

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A carência de funcionários nas escolas é uma realidade que há muito grassa na educação e que ano após ano tem-se vindo a agravar. As opções políticas de sucessivos governos, em particular as fortes restrições na contratação de trabalhadores e o incentivo à precariedade são responsáveis pela situação insustentável em que encontram muitas escolas.

O Agrupamento de Escolas de Santo André atravessa um grave problema de falta de funcionários. Este agrupamento de escolas já teve 43 funcionários, mas atualmente só cerca de 20 é que se encontram em funções. Vários funcionários estão há mais de um ano em situação de baixa, sem ter sido possível concretizar a sua substituição, de forma a assegurar o normal funcionamento das escolas deste agrupamento. Prevê-se ainda uma maior redução dos funcionários dado que brevemente haverá mais uma ausência por baixa por doença.

A falta de funcionários é de tal forma grave que, por exemplo no período entre as 18h e as 24h a Escola Secundária Padre António Macedo tem apenas um funcionário para assegurar todas as tarefas.

As atividades da unidade de ensino estruturado são asseguradas por duas trabalhadoras, ambas a tempo parcial, isto é, uma assegura o período da manhã e outra o período da tarde.

Este Agrupamento de Escolas tem cerca de 1500 estudantes e seis escolas, nomeadamente a escola secundária (escola sede), quatro escolas básicas de 1º ciclo e uma escola básica de 2º ciclo.

Não é possível assegurar com qualidade a atividade letiva, o funcionamento de seis estabelecimentos de ensino e os diversos serviços e valências existentes com este número de funcionários. É evidente que o adequado funcionamento das escolas e o processo de ensino/aprendizagem fica colocado em causa.

Tivemos conhecimento que a Direção do Agrupamento de Escolas já colocou o problema várias

vezes ao Governo, sem qualquer sucesso.

A atual falta de assistentes operacionais neste agrupamento de escolas conduziu à sobrecarga de trabalho para os funcionários no exercício de funções. O resultado é que os trabalhadores estão exaustos. A opção pela não contratação de trabalhadores ao longo de anos teve também outra consequência: o não rejuvenescimento dos trabalhadores. A média de idades dos funcionários deste agrupamento de escolas é de 58 anos.

É urgente tomar medidas para reforçar o quadro de funcionários no Agrupamento de Escolas de Santo André, de forma a assegurar o seu adequado funcionamento, incluindo as condições adequadas no processo ensino/aprendizagem e para o sucesso escolar dos estudantes.

Ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que por intermédio do Ministério da Educação nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Qual a avaliação que o Governo faz das condições de funcionamento das escolas que integram o Agrupamento de Escolas de Santo André, em particular quanto à grave carência de assistentes operacionais?
2. Por que razão o Governo não tomou as diligências necessárias quando alertado pela Direção do Agrupamento de Escolas, de forma a evitar que a situação se agravasse como veio a ocorrer?
3. Por que razão o Governo não procedeu à substituição dos trabalhadores ausentes por baixa prolongada?
4. Que medidas pretende o Governo tomar para reforçar o número de funcionários no Agrupamento de Escolas de Santo André?
5. Vai o Governo proceder à contratação efetiva de funcionários, de forma a colmatar as carências existentes, e integrando-os na carreira com vínculo efetivo e respeitando os seus direitos?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 26 de Janeiro de 2017

Deputado(a)s

PAULA SANTOS(PCP)

FRANCISCO LOPES(PCP)

BRUNO DIAS(PCP)